

Vida melhora para 42%, mas 57% sairiam da capital

Pesquisa indica que há mais paulistanos querendo deixar a cidade

► A maioria dos paulistanos gostaria de ir embora da cidade, apesar da qualidade de vida em São Paulo ter melhorado, na opinião de grande parte da população. Uma pesquisa do instituto Ibope divulgada ontem afirma que 57% dos moradores da capital gostariam de viver em outra cidade. Um índice maior do que há cerca de um ano. Em novembro de 2008, 46% sentiam vontade de deixar a maior metrópole brasileira. O percentual de insatisfação, no entanto, voltou a um patamar parecido com o de janeiro de 2008, quando 55% manifestaram algum interesse por trocar de cidade.

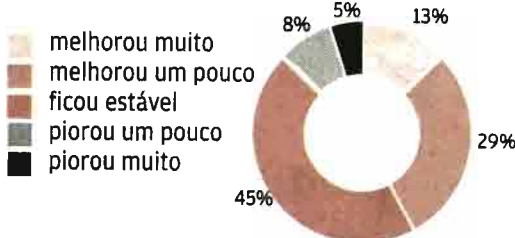
Para 42%, a qualidade de vida na cidade melhorou um pouco (29%) ou muito (13%) no último ano, e 45% acham que ficou apenas estável.

A pesquisa foi encomendada pelo Instituto Nossa São Paulo e realizada entre 2 e 16 de dezembro, quando começou a temporada de enchentes e às vésperas do aumento do IPTU e da tarifa do ônibus municipal. Um total de 1.512 pessoas foram entrevistadas em todas as regiões da capital. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

A preocupação com alagamentos cresceu de um ano para cá, passando de 6% para 28%. É um percentual maior do que a preocupação com o trânsito, que passou de 16% para 18%. O estudo também indica que 72% estão insatisfeitos com as soluções para diminuir o trânsito, 72% se disseram descontentes com o tempo de espera nos

A OPINIÃO DOS PAULISTANOS

Qualidade de vida na cidade no último ano



Vontade de viver em outra cidade



Com o que estão insatisfeitos

- 28% trabalho atual
- 39% moradia
- 43% renda
- 52% aparência da cidade
- 52% professores
- 53% coleta seletiva de lixo
- 58% cultura, esporte e recreação para a 3ª idade
- 67% falta de atividade física
- 68% postos e hospitais
- 71% facilidade para agendar consultas médicas
- 72% soluções para o trânsito
- 72% espera de ônibus
- 75% segurança na cidade
- 76% preço do transporte
- 82% respeito ao pedestre

As regiões mais satisfeitas são:



Os três aspectos com maior nível de satisfação são:

- ::: relação com a família
- ::: relação com amigos
- ::: acesso ao uso da internet

Os três pontos com menor índice de satisfação são:

- ::: Acesso a informações do portal da Prefeitura na internet
- ::: Oportunidade de trabalho para a 3ª idade
- ::: Distribuição de renda

Fonte: Ibope

pontos de ônibus.

A pesquisa aponta um crescimento de 17% no número de usuários dos serviços públicos de saúde, especialmente em atendimento ambulatorial (de 39% para 59% dos paulistanos usaram o serviço).

O estudo do Nossa São Paulo traz uma contradição: ela pede a "satisfação" com os serviços pú-

blicos de saúde para toda a população (mesmo quem não usa) e pede "avaliação" desses serviços para quem os utiliza. O resultado é que a nota dada por toda a população (5,1) é menor do que a nota dada por quem efetivamente usa os serviços (de 7,2 para a distribuição gratuita de remédios a 6,3 para o atendimento de emergência).

Para Oded Grajew, do Movimento Nossa São Paulo, o trânsito é um dos principais descontentamentos do paulistano. "É só ver os congestionamentos na saída de um feriado." A Prefeitura disse que tem feito investimentos em transportes e que implantou, em seu portal na internet, informações sobre a remuneração dos servidores.